

A terceira categoria de sublime ou o "sublime da solidão" em Schopenhauer

Nathan Menezes Amarante Teixeira*

Resumo: Ao tecer suas considerações acerca do sentimento do Sublime em *O mundo como vontade e representação*, Schopenhauer afirma seguir a distinção kantiana e classificá-lo em Matemático e Dinâmico. Entretanto, dentre os diversos exemplos fornecidos pelo autor, encontramos um que não se enquadraria em tal divisão, dada a singularidade de sua descrição e ocorrência no sujeito, constituindo-se como uma terceira categoria implícita em seu pensamento. Diferentemente das outras duas categorias de Sublime, esta terceira seria obtida a partir da ausência completa de estímulos à vontade, o sujeito estando só e encerrado em si, havendo a possibilidade de surgimento do sentimento do tédio. Desta forma, a proposta do presente trabalho consistirá em melhor caracterizar esta terceira categoria de Sublime apresentada por Schopenhauer, que chamamos aqui de "Sublime da solidão", assim como destacar a sua importância para a Metafísica da Vontade.

Palavras-chave: Schopenhauer; Sublime; Solidão; Tédio; Vontade.

* Mestrando em Filosofia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Bolsista da Capes. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Contato: nathan.menezes.teixeira@hotmail.com